

## INTRODUÇÃO E CRIAÇÃO DE *Pediobius furvus* ( Hym. Eulophidae) PROVENIENTE DE NAIROBI, KENYA, USANDO DIFERENTES HOSPEDEIROS.

F. J. Tambasco, Lab de Quarentena (CNPMA/EMBRAPA), C. Postal 69, CEP 13.820-000, Jaguariúna, SP. E-mail: tambasco@cnpma.embrapa.br

O parasitóide *P. furvus* proveniente da África já foi utilizado com sucesso como agente de controle biológico de pupas de *Diatraea saccharalis* no sul dos Estados Unidos. Em decorrência disto a COPERSUCAR solicitou a introdução deste inseto para complementar o programa de controle biológico desta praga. Recebemos duas remessas de *P. Fuvvus* provenientes de pupas de *Chilo partelus* e uma remessa proveniente de pupas de *Sesamia* sp., das quais emergiram sob condições quarentenárias insetos saudáveis. Nas duas primeiras remessas foram usadas como hospedeiros pupas de *D. saccharalis* de diferentes idades oferecidas em colmo de cana-de-açúcar, livres em placas de petri e presas em papelão corrugado. Também foi oferecido pupas de *Anticarsia gemmatalis*. Em nenhuma destas tentativas houve sucesso no parasitismo. Na última remessa foi oferecido os seguintes hospedeiros: 3.045 pupas de *D. saccharalis*, 194 de *A. gemmatalis*, 149 de *Spodoptera frugiperda*, 14 de *Heliothis virescens*, e 4 de *Thyrinteina arnobia*. Foi obtido sucesso de parasitismo somente com as pupas de *A. gemmatalis* e de *S. frugiperda*, das quais continuamos com a criação do parasitóide em laboratório já na 4ª geração. Das 3.045 pupas de *D. saccharalis* oferecidas a emergência de adultos foi quase total. Em dissecações realizadas foram encontradas larvas do parasitóide já desenvolvidas e mortas, além de pequenas larvas encapsuladas e mortas ainda no início do desenvolvimento. Esta dificuldade de *P. furvus* parasitar *D. saccharalis* sugere a existência de uma variação genética de populações nestes parasitóides, existindo ainda a possibilidade de encontrar biótipos mais eficientes para *D. saccharalis* em outras regiões da África.